

Para entender a criança: chaves psicanalíticas

Coleção “*Começos e tropeços na linguagem*”
dirigida por Erika Parlato-Oliveira

ALFREDO JERUSALINSKY

**Para entender a criança:
chaves psicanalíticas**



Instituto
Langage

Copyright © 2011, Instituto Langage
Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo
ou em parte, constitui violação de direitos autorais.

Título Original

Para entender al niño: claves psicoanalíticas

Edição revista e ampliada

2011

Editores

Erika Parlato-Oliveira
Sergio Lopes de Oliveira

Diretora da Coleção

Erika Parlato-Oliveira

Conselho Editorial

Alfredo Jerusalinsky	Fabio Ancona Lopes
Ana Paula Ramos	Franck Ramus
Benedicto A. D. Vitoriano	Marie Christine Laznik
Claudia M. Fernandes	Marie-Claire Busnel
David Cohen	Rogério Lerner
Emmanuel Dupoux	Severina Sylvia Ferreira
Erika Parlato-Oliveira	Thaís Cristófarro Silva

Editoração Eletrônica

Sidney Sevilha

Capa

Fabio Abate

Revisão técnica

Alfredo Jerusalinsky

Revisão

Erika Parlato-Oliveira
Sergio Lopes de Oliveira
Roberta Elecida O. Gomes-Kelly

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

J54p Jerusalinsky, Alfredo
Para entender a criança : chaves psicanalíticas / Alfredo Jerusalinsky:
tradução de Erika Parlato-Oliveira, Roberta Elecida O. Gomes-Kelly e Emilene
Parlato -- São Paulo: Instituto Langage, 2011.
160p. ; 21 cm. (Começos e Tropeços na Linguagem)
ISBN
1. Psicanálise 2. Crianças autistas 3. Psicanálise infantil 3. Mãe-bebê 4. Bebês -
Cuidados I.Título II. Série
CDD 616.898

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária: Iliria Ruiz Pilissari – CRB-8 – 6151

Impresso no Brasil

Instituto Langage

Al. Santos, 1.398 – conj. 103 – São Paulo – SP / Telefone: 11 3473-5458
www.institutolangage.com.br – institutolangage@institutolangage.com.br

*A Hernan Keselman,
que soube me escutar como psicanalista
e que me ensinou o essencial deste duro ofício de separar
e reunir palavras para dissolver as tragédias dos outros.*

*A David e Marta Herzberg,
que já levam meio século me escutando como amigos.*

Sumário

Apresentação

10 Parte I A PSICANÁLISE E AS CRIANÇAS

O inconsciente. As crianças e o imaginário. O caso de um jovem autista. Especificidade da Psicanálise de crianças. Acerca da adolescência.

30 Parte II A ESTRUTURA PSÍQUICA DO SUJEITO

A leitura de Lacan. “A mulher não existe”. As estruturas clínicas na infância são não decididas. Sintoma e fantasma na infância. A sexualização. A identificação. A transferência. A sedução. Identificações. Matrizes enunciativas. Filiação.

58 Parte III SINTOMAS DE INFANCIA

A filiação. O jovem de Aveyron. Sintoma / Sintoma. O caso de um menino muito lento. Matriz edípica / Matriz simbólica. Os “Pontos de estofa”.

78 Parte IV AS CRIANÇAS, SUAS MÃES E A LINGUAGEM

A fórmula fundamental do sujeito. O Fantasma: estrutura basal do sujeito. O espaço do sujeito não responde à uma topologia natural. O Édipo de Sófocles. A língua materna e a matriz simbólica. Gozar não é o mesmo que ter prazer.

102 Parte V AS CRIANÇAS E O TEMPO

Mulher / Mãe. Tempo de desenvolvimento, tempo do fantasma, tempo do discurso. mestiçagem. Temporalidade da adolescência.

116 Parte VI ALGUNS PROBLEMAS DAS CRIANÇAS

Alienação, separação. O fantasma familiar como suporte, o fantasma parental como obstáculo. Problemas de aprendizagem. A transferência no autismo. A função do jogo no diagnóstico.

130 Parte VII PARÓDIAS E TRAGÉDIAS DA INFÂNCIA

O brincar é a realidade.

Harry Potter: a magia da vida.

As macaquices: imitação, identificação e paródia.

Crianças ocupadíssimas: pequeno Manual para compreender as crianças de hoje.

Ter um filho realiza uma mulher?

Agressividade e violência na infância e na adolescência hoje

I – Lucros versus Crença: antecipações da infância.

II – O narcisismo sob a gabardine.

As crianças sabem o que não sabemos.

Apresentação

Este livro foi publicado inicialmente em espanhol como fruto da transcrição do seminário proferido na Universidade Politécnica Salesiana entre 26 e 28 de fevereiro de 2002, a convite da Fundación Psicoanálisis y Sociedad, na cidade de Quito, Equador. A generosa iniciativa de Marie-Astrid Dupret, prezada colega, levou os escritos até a Editora Abya-Yala que o imprimiu em 143 páginas. Posteriormente a colega Erika Parlato-Oliveira teve a boa disposição de empreender sua tradução e compilar suas modificações.

Como se trata de uma conversação psicanalítica sobre as crianças decidimos, nesta versão em português, manter seu estilo coloquial para que o rigor conceitual não viesse a travar a transmissão de idéias e descobertas fundamentais sobre o psiquismo infantil. Modificamos e ampliamos várias de suas passagens com o objetivo de tornar mais precisos e claros os conceitos que ali se desdobram. E decidimos acrescentar sete capítulos – entre eles, três que contam com a colaboração de Eda Estevanell Tavares -, que se encontram reunidos na Parte VII, para possibilitar a articulação das considerações teóricas com os modos em que elas se manifestam no percurso histórico recente. É nosso propósito demonstrar como o discurso social ecoa de um modo singular em cada criança provocando sintomas nos quais estão presentes, ao mesmo tempo, os conflitos individuais e os dramas coletivos.

A psicanálise tem permitido o desvelamento do mundo interior das crianças e a compreensão de suas paixões. Momento inicial da vida pelo qual todos nós passamos, a infância é o tempo da construção do crivo com que interpretaremos o mundo durante toda a extensão posterior de nossa existência.

Hoje essas descobertas formam parte do patrimônio cultural de modo que seus ensinamentos e princípios se encontram inseridos nas mais variadas manifestações da vida social. Por isso é nosso objetivo – que neste pequeno livro tentamos materializar – ir além da formação acadêmica e específica, para colocar a riqueza conceitual da psicanálise e sua experiência clínica de mais de 100 anos à disposição da população que possa vir a precisar dela.

Alfredo Jerusalinsky
Em Porto Alegre, inverno de 2011.